



## EDUCAÇÃO FÍSICA E INDISCIPLINA ESCOLAR: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

JANAILA DOS SANTOS SILVA; ISABELE RODRIGUES DE SOUZA

**Introdução:** A indisciplina é um tema comuns entre os atores sociais que compõem o contexto escolar e pode ser caracterizada como práticas que atrapalham a organização coletiva da escola como espaço de desenvolvimento e de aprendizagens para professores e estudantes. Por outro lado, a educação física escolar é uma área do conhecimento com potencial de contribuir tanto com o desenvolvimento dos sujeitos no contexto escolar, como também com a instituição educativa, na sua totalidade; pois ao trabalhar o acesso à cultura corporal, possibilita a construção de redes de cooperação fundamentais ao desenvolvimento humano. Diante desta problemática, elaborou-se o seguinte questionamento: Como a Educação Física pode contribuir com o aprofundamento da compreensão sobre a indisciplina, bem como com sua superação? **Objetivos:** Objetivo geral: compreender a questão da indisciplina escolar a partir de produções acadêmicas recentes do campo da educação física. Objetivos específicos: 1. Realizar busca de produções acadêmicas no portal de periódicos da CAPES; e, 2. Identificar, nessas produções, as contribuições da educação física para a superação da indisciplina escolar. **Materiais e Método:** Adotou-se a metodologia de pesquisa qualitativa, com realização de revisão sistemática. A base de dados escolhida foi o Portal de Periódicos da CAPES. Aplicando-se os termos de busca "indisciplina e "educação física", identificou-se 53 artigos, dos quais selecionados 6. **Resultados:** A análise dos artigos selecionados mostrou que um ponto em comum no enfrentamento da indisciplina nas aulas de educação física escolar é uma abordagem educacional democrática, que crie formas de participação das crianças e jovens. Nesse sentido, destacou-se o trabalho de Souza e Costa (2020) acerca do modelo de ensino *Sport Education*, desenvolvido pelo professor norte-americano Daryl Siedentop. Tal modelo possui características potencializadoras do trabalho coletivo discente e tem como estratégia gerar no estudante o sentimento de filiação e de pertencimento à comunidade escolar. Tal estratégia mostrou-se ser mais eficaz que as abordagens punitivas ao comportamento indisciplinado. **Conclusão:** Concluiu-se que o enfrentamento da indisciplina não é eficaz quando recai em estratégias moralistas e individuais; necessitando, portanto, de metodologias que assumam a escola como espaço democrático e inclusivo.

**Palavras-chave:** Sport education, Cultura escolar, Cultura corporal, Didática, Desenvolvimento escolar.